

## **Sandra Sassetti Fernandes Erickson**

**Naturalidade:** João Pessoa

**Publicações:** A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos (2003); Logos & poesis: literatura & neoplatonismo(2005); Euclides da Cunha, Vargas Llosa & Cunningham Graham: Thrice Told Tales (2006); Vivência (2006); Idéia&mímesis (2009); Agon&poesia: as vias do sublime na poesia de Augusto dos Anjos (2015); Fractais (2017); Harold Bloom: Uma nova maneira de ler e entender poesia (2018); A tree of stories: Vargas Llosa's La guerra del fin del mundo (1991).

### **Biografia:**

Sandra S. F. Erickson nasceu em João Pessoa, PB, estudou filosofia na UFPB, mas graduou-se Summa Cum Laude em Western Carolina University (USA, 1988). É mestre em Literatura Inglesa pela Texas A&M University (USA) com a tese "An Intertextual Study of Euclides da Cunha's Os Sertões, R. B. Cunningham Graham's A Brazilian Mystic and Mario Vargas Llosa's La guerra del fin del mundo". Publicou vários artigos em revistas internacionais e nacionais principalmente sobre Os sertões e Augusto dos Anjos. É membro da Base de Pesquisa Conhecimento, Lógica e Educação, UFRN, onde desenvolve dois projetos de pesquisa relacionados à poesia de Augusto dos Anjos. É autora de Tree of Stories: Mario Vargas Llosa's La guerra del fin del mundo (USA: Hollowbrook, 1991). Recebeu, entre outros títulos os seguintes: Who's Who Among American University and College Students (1988 89), Outstanding College Students of America (1989), Who's Who in the World (1996) and Cambridge World Biographee (1998).

### **A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos.**

O presente livro é o resultado, quase na íntegra, de minha tese de doutorado, "A angústia da influência na poesia de Augusto dos Anjos", defendida em março de 2001 na Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Prof. Dr. Francisco Gomes Corrêa (Chico Viana), na qual procurei demonstrar o sublime já identificado e reconhecido, porém ainda não adequadamente explicado, na fortuna crítica do poeta, o qual na mais das vezes é considerado pela crítica como "mórbido" e "grotesco". Os três sonetos aqui tratados, A um Mascarado, Solilóquio de um Visionário e Versos Íntimos, foram escolhidos como exemplares desse diagnóstico crítico, e através deles procuramos, utilizando a teoria e metodologia da angústia da criatividade de Harold Bloom, mostrar como eles, ironicamente e auto conscientemente,

através do processo que Bloom denomina "revisionismo dialético" não só expressam, refletem, emanam o sublime, mas o re-criam.

Augusto dos Anjos é um poeta órfico e, nesse sentido, sua poesia convida o amante da poesia as mais fantásticas e gratificantes aventuras no domínio da imaginação e do sublime. É nossa ambição proporcionar aos amantes do poeta a iniciação necessária para vivenciá-lo, apreciá-lo e, enfim, encontrá-lo na dimensão que lhe foi sempre própria: a do sublime.

Antes de apresentar as interpretações dos três poemas, faz-se necessário um tratamento discursivo da teoria de Bloom - cuja fortuna crítica, em português, praticamente não existe, para situar o leitor no contexto teórico-crítico que deu suporte a este trabalho.

O livro se divide em cinco capítulos, sendo o primeiro e o último, respectivamente, Introdução e Considerações Finais. Os três sonetos serão estudados verso a verso; os capítulos foram subdivididos em função dos versos ou das sequências de imagens de cada verso, os quais demandam mais ou menos discussão conforme a importância que ocupam na "hierarquia" interpretativa.

## **Referências**

ERICKSON, Sandra S. Fernandes. **A melancolia da criatividade na poesia de Augusto dos Anjos**. João Pessoa: Editora Universitária, 2003. 243 p. ISBN: 8523704272.